



FOLHA DE VILLA VERDE

Editor responsavel, JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS Anno 12500 reis. Semestre 800 reis. Anuncios linha 40 reis, pagas antes da publicação do primeiro annuncio, communicados 50 réis a linha
Folha avulso 40 réis.—Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» VILLA VERDE

VILLA VERDE - 1899

O NOSSO ANNIVERSARIO

Teve a FOLHA DE VILLA VERDE, no dia vinte do passado mez o anniversario do seu apparecimento ao publico.

Com o presente numero entre ella no decimo quinto anno da sua publicação.

E quinze annos de existencia jornalística em meio tão pequeno, como o nosso, representa o titanico esforço de quem, com o valor do seu amparo, a tem impulsionado em tão longa carreira.

Com justo orgulho, pois, ella volve os olhos para o escabroso trilho que vem de atravessar em gloriosa passagem, e esse orgulho estimula-a a proseguir no caminho de dever, que encetou.

E porque não?

Se ella não aspira, como não deve aspirar a attingir as culminancias de gloria do seu nobre sacerdotio, não deve, com tudo, parar, agora, a meio da ingreme subida onde ascendeu pelo seu indefesso labutar de quinze annos.

Caminhar, pois, com a mesma fé e com o mesmo esforço é, já hoje, um dever que ella saberá cumprir.

Assim, por tanto, entra ella n'um novo anno d'existencia; e com o mesmo entusiasmo e com o mesmo ardor combaterá, hoje, como hontem, pela defeza dos interesses da sua terra, a cuja causa tem posto com supremacia de conveniencias politicas todo o serviço de sua patriótica dedicação.

E, celebrando hoje o seu anniversario, resta-lhe agradecer a todos os seus respeitaveis assignantes e leitores a gentil benevolencia com que

tanto tem contribuido para a sua longa vida.

Vae n'isto uma indeclinavel obrigação.

SECÇÃO AGRICOLA

Os estrumes

Muitissimas vezes se tem feito notar que á má disposição das estrumeiras se deve em grande parte das nossas aldeias a produção e propagação de doenças mais ou menos graves.

E' bem sabido que em quasi todos os casaes modestos a estrumeira dos estabulos está ordinariamente situada muito perto e até por baixo das habitações dos proprios cultivadores, de sorte que as emanções do estrume infectam o ar que elles respiram, enquanto que por outra parte os liquidos que se infiltram no sólo ou correm para fora dos estabulos vão frequentemente inquinam a agua de poços e tanques d'onde bebem as pessoas da casa e os animais.

Dahi intoxicações lentas, que vão minando a saude, sem que de ordinaria os lavradores comprehendam d'onde procedem as suas doenças ou as de seus animais.

E' precisamente a esta importantissima questão que visa um interessante relatório recentemente apresentado á Sociedade Franceza de Hygiene, e cujas conclusões julgamos de toda a conveniencia traduzir.

Eis-as :

«O estrume não dever ser collocado directamente sobre o sólo, nem perto de poços ou encostado ás paredes das habitações. O estrume liquido não deve escorrer para a valeta ou para qualquer corrente d'agua, nem principalmente, espalhar-se nos pateos ou quinteiros.

O proprio solo em que repousa o estrume, estando sempre em contacto com elle e com os liquidos que elle contém, infecta-se gradualmente e essa infecção attinge pouco a pouco as camadas profundas e as aguas subterraneas.

Os liquidos que escorrem da estrumeira penetram no sub-solo por todas as fendas e contaminam ainda as aguas subterraneas. Formam nos pateos e quinteiros charcos insalubres. Inquinam o sólo dos pateos e consequentemente as habitações.

Pelo declive do terreno podem até chegar aos orificios dos poços e inquinam-os directamente.

Em summa, se as estrumeiras estiverem encostadas ás paredes, as fendas existentes entre o terreno e os alicerces offerecem aos liquidos maior facilidade para attingir o sub-solo.

O pavimento das estrebarias, estabulos, etc., não deve ser de terra batida ou ladrilhado sem juntas impermeaveis. Não deve ser irregular nem sem declive.

Effectivamente os liquidos, assim, permanecem ali, infiltrando-se no sólo, attingem as aguas subterraneas ou escorrem ao longo das paredes e espalham-se nos pateos ou nos regatos onde se perdem.»

E passando do que se deve evitar para o que convém fazer, a commissão relatora enumera nestes termos as reformas mais uteis :

«O logar destinado á collocação do estrume deve ser coberto de um revestimento impermeavel, e deve ser cercado de um muro pouco elevado.

O sólo deve ser levemente inclinado para um canto de paredes impermeaveis onde se reúnem os liquidos que escorrem da estrumeira e que constituem a fossa de estrume liquido.

O local reservado á estrumeira deve ficar o mais possivel afastado dos poços. Não deve ficar encostado ás paredes, especialmente das habitações.

Convém cobrir o estrume, quer com uma cobertura de colmo, deixando entre este e o estrume um espaço sufficiente, ou até mais simplesmente com uma camada de terra deitada á superficie.

Operando assim, a estrumeira, solido ou liquido, deixa de ser uma causa de insalubridade e todo o seu valor agricola é conservado. A terra collocada como cobertura transforma-se por sua parte em humus fertilizante.

O pavimento das cavallariças deve ter uma leve inclinação para um rego que passe para o exterior e ligue com a fossa.

Deve ser nivelado.

Deve ser impermeavel.

Um processo simples e pouco dispendioso, consiste em fazer um pavimento de cal hydraulica. D'esta sorte os liquidos são aproveitados e longe de serem prejudiciaes, pelo inquinamento que podem realizar, augmentam o valor fertilizante do estrume.»

As fórmulas indicadas neste relatório só podem certamente variar, e devem mesmo obedecer ás circumstancias especiaes de um ou outro casal. Mas os preceitos geraes a que ellas obedecem, esses são positivamente de boa doutrina e nós, como a Sociedade Franceza

de Hygiene julgou em relação á França, muito desejaríamos que em Portugal se creasse uma lei prescrevendo a maneira de instalar as estrumeiras, por fórma que se attingisse este duplo fim : estabelecer condições de salubridade nas nossas populações ruraes e evitar uma grande perda do valor fertilizante dos estrumes.

E' provavel que uma regulamentação em tal sentido parecesse a alguns violenta, porque ha muito quem julgue que de portas a dentro todos nós temos o direito de regular a nosso talento os negocios domesticos. Mas quando todos se compenetrassem de que as disposições reguladoras da construcção e collocação de estrumeiras só póde traduzir um bem commum, e se essas disposições fossem prudente e sensatamente elaboradas, creríamos bem que em pouco tempo deixariam de despertar reluctancias.

(Da «Gazetas das Aldeias».)

PEROLAS E DIAMANTES

CRUEL !...

Amar-te como só ama
Um coração inda virgem,
E vê-lo, em doida vertigem,
Queimar-se na cruz chamma
Da mais atroz decepção...
Que irrisão!

Amar-te porque a minh'alma,
Resuscitada n'um beijo,
Tomou vigor ao bafejo
D'uma afeição pura e calma;
E ter alfin de illudir-te...
De mentir-te!

Amar-te co'o fanatismo
De louca paixão infrene,
E ter de — frio e solenne —
Cavar horrivel abysmo
Entre o desejo e a ventura...
Que tortura!

Luctar, cercado de escolhos,
Em noite de corração;
Ver ponto de salvação,
Guiado pelos teus olhos,
E já depois de ancorar...
Naufragar!

Amar como a flôr gelada
Ama o sol, cobrando alento,
E apúa noite de tormento
Se ama a luz da madrugada...
E voltar ao frio inverno,
Meu inferno!

Amar-te co' a adoração,
Que não consagro ao meu Deus,
E vil, como os phariseus,
Crucificar a paixão
Da negra cruz do dever...
Que soffrir!

Amar-te as fórmulas airozas
Teu lindo rosto d'um anjo;
Amar-te as graças de archanjo,
— Rainha das mais formosas! —
Chegar ao céo, bemdizer-te...
E perder-te!

C. Lobo.

CORREIO DAS SALAS

Realizou-se, como havíamos annuciado, o consorcio da nossa querido amigo sr. Francisco Ferreira Santarem, da freguezia da Lago, com a ex.^{ma} sr.^a D. Antonia Roza da Motta, da freguezia de Turiz.

Ao que dissemos quanto ás distinctas qualidades do noivo e apreciáveis virtudes da noiva, aliadas a outros muitos excellentes predicados que não de necessariamente constituir um felicissimo enlace, nada temos a acrescentar senão o sincero desejo de que elles gozem uma prolongada lua de mel.

Aos ditos noivos o nosso mais cordel parabem.

A ex.^{ma} sr.^a D. Idalina de Faria, virtuosa esposa do nosso bom amigo, sr. Miguel Alves Passos, muito intelligente escriptora do fazenda, do concelho de Cabeceiras de Basto, teve a sua feliz *deitorance* dando á luz uma formosa creancinha do sexo masculino.

A nossa distincta conterranea, e a seu marido nosso querido amigo, d'aqui enviamos a nossa intima e saudosa felicitação.

Hospedado em casa de seu cunhado, o digno delegado d'esta comarca, esteve n'esta villa com sua ex.^{ma} esposa sr.^a D. Eliza Beasa, o sr. José Moreira Beasa, muito estimavel e delicado cavalheiro d'Amarante.

S. ex.^{ma} retiraram já para a sua casa d'aquella villa.

CHRONICA

Memorandum para Julho

Durante o mez, estará aberto o cofre para pagamento da terceira prestação trimestral ou da segunda semestral das contribuições predial e industrial; abrir-se-ão as audiencias geraes; a junta de revisão das congruas procederá á revisão das congruas; a commissão central de piscicultura procederá aos seus trabalhos; installar-se-á, no ministerio das obras publicas, em dia fixado pelo presidente, a junta de avaliação definitiva do imposto de minas.

No dia 1, installar-se-á a commissão recenseadora dos jurados e procederá ao sorteio de trinta e seis jurados para servirem no segundo semestre do anno, se a lista dos recenseados no anno anterior não tiver senão vinte e cinco nomes.

Desde o dia 1 a 15, o secretario da camara municipal remetterá ao governador civil, por intermedio do administrador do concelho, uma cópia authentica do livro do recenseamento eleitoral ou dos seus addicionamentos.

Desde o dia 1 a 20, a commissão recenseadora dos jurados procederá á organização do respectivo recenseamento.

No dia 25, a mesma commissão publicará, por editaes, a lista dos cidadãos recenseados para jurados e providenciará para que cada um dos recenseados seja notificado até 10 d'Agosto.

Desde o dia 25 até 2 d'Agosto, poderá reclamar-se contra a inclusão ou exclusão indevida de algum cidadão no recenseamento dos jurados.

Até ao dia 30, as repartições de fazenda districtaes remetterão, á direcção geral da contabilidade, tabellas e notas relativas a fundos, receitas do Estado, estampilhas de sello, papeis de credito, especies de moeda recebida e divida activa do Estado, relativamente ao anno economico findo.

Grande desgraça — Morte

Uma grande fatalidade acaba de cobrir de lucto a illustre casa da Costariça, da freguezia de Cervães, d'este concelho, pertencente á estimavel familia Bacellar, aqui justamente considerada.

Foi o caso que pondo-se o nosso saudoso amigo, sr. Antonio d'Oliveira e Silva Bacellar á frente d'um carro carregado de lenha, os bois espantando-se destilaram por uma ladeira abaixo, levando o desditoso de rolão, o qual passando-lhe uma roda por cima o esmagou, deixando-o apenas com alguns minutos de vida!

O tristissimo acontecimento causou em toda a freguezia, e aqui, uma viva consternação.

O finado era irmão do sr. conego Bacellar, da collegiada de Guimarães, do rev.^o José da Silva Bacellar e do sr. João d'Oliveira e Silva Bacellar, todos nossos presadissimos amigos.

Sentindo profundamente tão deploravel desgraça enviamos áquelles cavalheiros e á mais familia enluctada a sentida expressão do nosso vivo pesar.

Recenseamento eleitoral

Foi ante-hontem encerrado pelo meretissimo juiz de direito, e remettido ao secretario da respectiva commissão, o recenseamento eleitoral d'este concelho que, em virtude de revisão soffreu este anno as alterações constantes da seguinte tabella:

Freguezias	Eliminados	Addicionadas
Aboim	5	6
Arouzello	6	—
Athães	2	2
Athães	3	—
Azoas	1	1
Barbudo	9	9
Barros	3	—
Cabanellas	6	1
Carreiras (S. Miguel)	2	5
Carreiras (S. Thiago)	2	—
Cervães	2	2
Codeceda	4	1
Conceiro	1	5
Covas	2	9
Dossãos	3	1
Duas Igrejas	6	5
Escariz (S. Mamede)	1	2
Escariz (S. Martinho)	1	1
Esqueiros	1	4
Freiriz	3	1
Geme	1	3
Goães	1	4
Godinhaços	2	2
Gondiães	2	1
Lage	13	6
Lanhas	3	—
Loureira	2	3
Marrancos	1	—
Moure	4	16
Moz	1	5
Novogilde	2	—
Oleiros	5	10
Oriz (Santa Marinha)	1	3
Oriz (S. Miguel)	3	5
Parada de Gatim	5	1
Paçô	1	5
Pedregaes	5	3
Penascaes	3	1
Pico (S. Christovão)	3	2
Pico (S. Paio)	6	3
Ponte (S. Vicente)	1	2
Prado (Santa Maria)	2	18
Prado (S. Miguel)	6	4
Rio-mau	7	2
Sabariz	2	4
Sande	5	2
Soutello	4	3
Travassós	4	5
Turiz	4	4
Valbom (S. Martinho)	1	3
Valbom (S. Pedro)	4	9
Valdreu	1	1
Vallões	1	14
Villarinho	2	1
Villa Verde	8	8

Romaria

Realizou-se, como havíamos dito, quinta-feira, a romaria do Senhor dos Affictos, na vizinha freguezia de Lanhas. Houve alli, do tarde, um vistoso ar-raial onde tocaram as bandas de infantaria n.º 8 e a de Conceiro.

Era enorme a concorrência deromeiros.

No seu regresso, á noite, a banda do 8 executou n'esta villa algumas peças de musica, que muito agradaram.

Missa do 30.º dia

Esteve muito concorrida, por tudo o que aqui ha de mais distincto a missa do 30.º dia que na capella de Santo Antonio, d'esta villa, se celebrou no dia 22 do p. p., suffragando a alma da ex.^{ma} sr.^a D. Maria d'Araujo Esmeriz de Faria, saudosa mãe dos nossos queridos amigos, sr. Arnaldo Augusto de Faria e Francisco Assis de Faria.

Fallecimentos

Acaba de succumbir no Porto, o sr. Gaspar Ferreira Balthar, proprietario do importante jornal «O Primeiro de Janeiro».

Toda a imprensa em geral pranteia a morte do venerando cidadão o qual pela inteireza do seu caracter e pela generosidade do seu coração se impunha á estima publica.

Associação-nos á grande magna de todo o pessoal do nosso illustre collega pela perda do seu honrado chefe, aqui lhe deixamos consignada a expressão da nossa condolencia.

Tambem ha dias falleceu na sua casa da freguezia de Turiz d'este concelho o sr. Domingos José da Motta, abastado capitalista, e cunhado do nosso amigo, sr. Francisco Ferreira Santarem.

O aymphathico extincto tinha vindo, ha pouco, do Brazil a procurar nos carinhos da familia, que muito lhe queria, allivio para os seus grandes padecimentos; o mal, porém, não tinha remedio, e foi, então arrebatado pela morte quando começava a gozar as commodidades e confortos que lhe proporcionavam os seus largos meios de fortuna.

A toda a deulada familia enviamos sentidissimos pezames.

Abandono de creança

Respondeu ante-hontem no tribunal judicial de Braga, Maria Adelaide, da freguezia de Valbom, d'este concelho, accusada de abandonar a creança sua filha. Foi condemnada em 8 mezes de prisão e 30 dias de multa.

LIVROS & JORNAES

Os dramas dos Engeitados

A empresa dos srs. Guimarães, Libanio & C.^a está publicando um dos mais notaveis trabalhos de Eugenio Sue — «Os dramas dos Engeitados» — cujas cadernetas n.º 23 e 24 recebemos e agradecemos.

O Amante da Lua

Recebemos as cadernetas 11 e 12 d'este interessantissimo romance de Paulo de Kock, traducção do sr. Silva Moniz e edição da Empreza Litteraria Lisbonense dos srs. Guimarães, Libanio & C.^a

A casa que estes srs. dirigem tem feito uma bella edição das obras de Paulo de Kock.

Estão já publicadas as seguintes:
O Coitadinho, 1 vol. — Zizina, 1 vol. il. — O homem dos tres calções, 1 vol. il. — Irmão Jacques, 2 vol. il. — A Irmã Anna, 2 vol. il. — O meu visinho Raymundo, 2 vol. il. — A Casa Branca, 2 vol. il. — Fidalgos e plebeus, 2 vol. il. — O Bigode, 2 v. il. — Um hom rapaz, 2 vol. il. — Mulher, marido e amante, 2 v. — As mulheres, o jogo e o sinho, 1 v. — Uma dodivanas, 2 vol. — Casa d'Orates, 1 vol.

Como se vê não descansam os infatigaveis editores e o publico tem sabido corresponder á sua intelligente e laboriosa iniciativa.

Gazeta das Aldeias

Vem como sempre interessantissimo o ultimo numero d'este excellentes semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarização de conhecimentos uteis, proficientemente dirigido pelo nosso brilhante collega Julio Gama.

Toda a correspondencia postal deve ser dirigida a Julio Gama, Rua do Costa Cabral, 1216 Porto. Mas a inscripção e pagamento de assignaturas tambem podem ser pessoalmente effectuadas na Agencia Central da «Gazeta das Aldeias», rua dos Clerigos 8 e 10—Porto.

O emprego racional dos adubos

Poucas vezes terá apparecido em Portugal um livro tão pratico e util aos agricultores como aquelle que vem de ser publicado pela Bibliotheca da «Revista Agricola» e de que é auctor o sr. dr. Antonio José da Cruz Magalhães, director do Laboratorio Chimico Agricola do Porto e medico distinctissimo.

O titulo é bastante a dar a idéa do programma que se propoz realisar o auctor e bem de vêr é que, em um paiz onde a agricultura lucta principalmente com a falta de adubos e onde os que existem são tão desaproveitados, nenhum assumpto é mais digno das atenções dos que estudam, que este — o *emprego racional dos adubos*.

O sr. Cruz Magalhães versa o assumpto proficientemente mas ao mesmo tempo collocando-o ao alcance dos menos letrados. É um livro para agricultores. No prefacio da sua obra diz: «O fim principal que visamos consiste em familiarisar o leitor com as theorias mais modernas da adubação, fornecendo-lhe para isso os esclarecimentos essenciaes para o perfeito conhecimento dos agentes de fertilidade e suas luncções. Em uma palavra, desejamos despertar no espirito do agricultor o gosto da iniciativa propria que, conjugada com a meditação e o raciocinio, o transforme de simples rotineiro empirico em um investigador independente, util a si e á sua Patria.»

Para conseguir esse fim o auctor divide em varias partes o seu trabalho. *Observações preliminares, O estrume de curral, Os adubos chimicos* (importantissimo este trecho do livro onde se faz o estudo dos elementos nobres de cada adubo e ha largas referencias a cada um dos estrumes que se acham no commercio), *Emprego racional dos adubos* e finalmente *Emprego dos adubos nas differentes culturas* — Por este simples enunciação se ficará avaliando o valor do livro. Nós recomendamos o aos nossos leitores, cumprimos um dever e cremos prestar-lhes um bom serviço.

A Filha Maldita

Em segunda edição e nas condições indicadas no annuncio que vai publicado na secção respectiva, está a acreditada casa editora dos srs. Belem & C.^a de Lisboa, publicando este sensacional romance que é uma das obras primas de Emilio Niehebourg, o laureado escriptor francez.

Recebemos e agradecemos a caderneta n.º 3 e 4.

Os dois Garotos

Já vai no TOMO XV e com regularissima distribuição esta obra monumental de Pierre Decourcelle, que está sendo editada pela antiga casa Bertrand do sr. José Bastos. O primeiro volume d'este romance contém cerca de mil paginas, de esplendido papel com numerosas e esplendidas gravuras. É uma verdadeira obra de luxo que não cessamos de recomendar aos nossos leitores.

Moda Illustrada

Recebemos o n.º 539 d'este excellentes jornal de modas, que é dirigido pela illustre escriptora Alice de Alhayde e editado pelo sr. José Bastos, o infatigavel editor proprietario da antiga casa Bertrand.

Como sempre este numero vem interessantissimo.

ANNUNCIOS

Aviso ao publico

Maria Joaquina Rodrigues, viuva, da freguezia de Freiriz, comarca de Villa Verde, previne o publico em geral, de que pende em juizo acção de impugnação de perfilhação que se diz feita por Antonio Joaquim d'Oliveira filho legitimo da declarante de uma sua supposta filha, de côr, chamada Maria da Trindade Oliveira, — e por isso ninguem contrate com ella ácerca de quaesquer bens ou valores da herança, nem lhe satisfaça divida alguma, porque taes contratos e pagamentos serão annullados pela declarante, e d'isso previne o publico para que ninguem possa allegar ignorancia ou boa-fé.

Villa Verde, 19 de Junho de 1899.

Pela declarante, o solicitador encartado,

Domingos José Gomes d'Oliveira Junior. (1144)

(Segue-se o reconhecimento)

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

No inventario por obito de João Manoel d'Oliveira, que foi morador no lugar da Igreja, freguezia de Covas, d'esta comarca, correm editos de trinta dias, a citar todos os credores desconhecidos ou residentes fóra d'esta comarca, para deduzirem os seus direitos no referido inventario.

Villa Verde, 8 de junho de 1899.

Verifiquei
O juiz de direito
1140) Teixeira de Sequeira.
O escrivão,
Gaspar Augusto Telles.

Comarca de Villa Verde

Arrematação

No dia 9 de julho proximo, por 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial, entram em praça, os bens abaixo penhorados a João Baptista Ferreira, tabellião no Pico de Regalados, na execução por sellos e custas que lhe move o Ministerio Publico:

Seis oliveiras, no lugar do Outeiro, freguezia de Godinhaços, ao correr do caminho avaliadas em rs. 12\$000.

O campo do Fojo, inculto, e bonça juneta, no lugar do Fojo, da dita freguezia, avaliado em rs. 50\$000.

São citados todos os credores incertos para assis-

tirem á arrematação e deduzirem os seus direitos, querendo, no prazo legal.

Villa Verde, 22 de Junho de 1899.

Verifiquei,
O juiz de direito,
1143) Teixeira de Sequeira.
O escrivão,
Gaspar Augusto Telles.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do quinto officio, correm editos de 30 dias, citando os interessados Antonio José Dias, casado, e José Dias de Carvalho, solteiro, auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil e o credor José Antonio Pereira, residente na cidade do Porto, este para deduzir os seus direitos e aquelles para todos os termos até final do inventario orphanologico por obito de Roza Maria de Souza, moradora que foi no lugar da Mó, freguezia de Mourre, sem prejuizo do seu regular andamento.

Villa Verde, 27 de Junho de 1899.

Verifiquei.
O Juiz de Direito
1142) Teixeira de Sequeira.
O escrivão
Gaspar Emilio Lopes Guimarães.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão Faria, correm editos de 30 dias a citar o interessado Manoel de Souza, solteiro, de 12 annos d'idade, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, e todos os interessados incertos credores e legatarios desconhecidos e residentes fóra da comarca, para assistirem a todos os termos e deduzirem o seu direito, querendo, sem projuizo do seu regular andamento até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de Custodio de Souza Rainho, da freguezia de Santa

Maria de Prado, d'esta mesma comarca.

Verifiquei
O Juiz de Direito,
1139) Teixeira de Sequeira.
O escrivão,
Francisco Assis de Faria.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca, e cartorio do segundo officio, correm editos de 30 dias, a citar Avelino, mercador, da villa da Ponte da Barca, para deduzir os seus direitos—como credor—no inventario orphanologico a que se procede por obito de João Manuel d'Oliveira, que foi morador no lugar da Igreja, freguezia de Covas, d'esta comarca.

Villa Verde, 28 de Junho de 1899.

Verifiquei,
O juiz de direito,
1141) Teixeira de Sequeira.
O escrivão,
Gaspar Augusto Telles.

Comarca de Villa Verde

Editos de 40 dias

Pelo cartorio do escrivão abaixo assignado, d'este juizo de direito, correm editos de 40 dias, citando o interessado José da Costa, solteiro, residente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil para todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de seu pae Antonio José da Costa, morador que foi, na freguezia de S. Miguel de Oriz, d'esta comarca, sem prejuizo do seu andamento e sob pena de revelia.

O escrivão,
Francisco Feio Soares d'Azevedo
Verifiquei
139) Teixeira de Sequeira.

REVISTA AGRICOLA

Orgão dedicado aos interesses, progresso, fomento e defesa da agricultura portugueza
Proprietario e director
Dr. Antonio José da C. Magalhães

Preços d assignaturas

Portugal, ilhas adjacentes e Hespanha, 3\$000 réis; provincias ultramarinas, 4\$000; Brazil (moeda forte), 7\$000; paizes da união postal, 21 fr.; fac. avulso 400 rs.

Preços dos annuncios

Uma pagina, 3\$000 réis; 1/2 de pag. 2\$500; 1/4 de pag. 1\$600; 1/8 de pag. 1\$200
As assignaturas são pagas adiantadamente, continuando até aviso em contrario.

Enviem-se numeros specimens a todas as pessoas que os requisitarem.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao dr. Antonio Magalhães, praça do Marquez de Pombal, 111 —Porto.

Os DRAMAS DOS ENGEITADOS

POR

EUGENIO SUE

Edição da Empreza Litteraria Lisbonense de LIBANIO & CONHA

Rua do Norte, 145 — LISBOA

A publicação mais barata no seu genero

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Cada entrega dos DRAMAS DOS ENGEITADOS compor-se-ha de 3 folhas in-4.º com 3 gravuras pelo preço de

50 REIS—CADA ENTREGA—50 REIS

ou em tomos de 15 folhas (120 prginas) pelo preço de 250 rs. Para a provincia expodir-se-hão quinzenalmente 6 folhas pelo preço de 120 réis, pagamento adiantado.

Assigna-se em Lisboa no escriptorio da Empreza, rua do Norte, 145, nas principaes livrarias, na Galeria Monaca e nos estabelecimentos onde estiuer o cartaz-annuncio.

Editores—BELEM & C.—rua do Marechal Saldanha, 26 — Lisboa

AS DUAS RIVAES

Por XAVIER DE MONTEPIN

XAVIER DE MONTEPIN, sem duvida o primeiro romancista contemporaneo, resolveu sahir da sua abstenção e voltar de novo aos seus trabalhos litterarios, a pedido d'um seu intimo amigo, editor parisiense, recebendo d'elle uma carta cujo fac simile se encontra n'uma das primeiras paginas d'este romance que vamos editar.

AS DUAS RIVAES romance cuja publicação esta actualmente findando em Paris, tem produzido a mais extraordinaria sensação n'aquelle portentoso meio litterario, em que as edições se succedem com uma rapidez verdadeiramente vertiginosa, e em que por isso mesmo só obtem notoriedade os trabalhos, que tem merito real e incontestavel.

As circumstancias especiaes em que a obra foi escripta, e a elevada cotação do nome do seu auctor, constituem a nossa vên a mais eloquente das recommendações para este trabalho admiravel, cujo direito da publicação foi por nós adquirida á custa de enormes sacrificios que allás esperamos serão compensados pelo favor dos nossos respeitadas assignantes, que tanto nos tem auxiliado e distinguido sempre, e aos quees mais uma vez manifestamos o mais fundo e sincero agradecimento.

Dois brindes a cada assignante d'este romance

1.º brinde no fim do 1.º volume

Panorama da cidade de Lisboa

Abrangendo desde a antiga estação do caminho de ferro do norte até á barra, e juntamente outro panorama tirado do passeio de S. Pedro d'Alcantara, que alcança desde a Penitenciaia até á margem sul do Tejo. Um album com 19 paginas.

2.º brinde a distribuir no fim da obra

Panorama da cidade do Porto

Copia de photographia, representando o rio Douro, a serie do Pilar, as pontes monumentaes D. Luiz e D. Maria Pia, e a parte da cidade até á torre dos Clerigos. A estampa é em chromo de 14 caras e modo 72 por 60 centimetros.

OS DOIS GAROTOS

Grande romance dramatico por PIERRE DECOURCELLE

Esta obra intitula-se em francez LES DEUX GOSSES e é a transformação em romance, operada pelo proprio auctor, d'esse drama extraordinario que ha dois annos se representa todas as noites no theatro l'Ambigu, de Paris, onde foi ha poucas semanas festejada a sua

1.000.ª REPRESENTAÇÃO !!!

Depois de haver sido traduzido em todas as linguas da Europa e do haver subido á scena em todas as cidades do continente, esse drama foi emfim representado no Brazil por mais de uma companhia com extraordinario exito, e vae subir á scena em Lisboa e Porto nos theatros da Trindade e D. Affonso, onde o aguarda o mesmo successo.

E' n'este momento particularmente opportuno que vamos lançar á publicidade o romance extrahido d'essa magnifica peça theatral e que a excede de muito interesse palpitante, em emoção e em surpresas de toda a ordem.

OS DOIS GAROTOS constará de 2 magnificos volumes de grande formato, illustrado com mais de 200 gravuras.

Cada semana 3 folhas com 3 gravuras 60 réis. — Fasciculos quinzenaes: 6 folhas com 6 gravuras 120 réis.

Assigna-se desde já na Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—rua Garrett, 73 e 75 — LISBOA.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal de modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinos colorizados
Trimestre 1100 | Anno, 4000
Semestre 2100 | Avulso 200
2.ª edição com figurinos coloridos
Trimestre 850 | Anno 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75 — Lisboa.

ANTONIO NOBRE

SÓ

2.ª edição
Preço. 800 réis
Guillard, Aillaud & C.ª
Rua Aurea 242-1.ª — Lisboa.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuída em fascículos de 40 páginas de texto em quatro e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fascículo 100 réis pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagão de cinco em cinco fascículos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fascículo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Deposito em Lisboa — Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozoiros, 75-1.ª

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 16b — Porto.

O SELVAGEM

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que empresa Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o sensibilisar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escrupulosa na escolha dos livros que, offerece aos seus assignantes crê que lhes prestará um serviço, offerecendo-lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

Edição illustrada com cromos e gravuras.

O maior successo dramático dos ultimos tempos!

LOUIS BOUSSENARD

ROMANCE D'UMA RAPARIGA POBRE

Sensacional trabalho dramático

Aos assignantes do magnifico romance de Louis Bousenard offerecerá a empresa de «O Seculo» um esplendido brinde:

Um quadro medindo 75 x 60 c. reproducção de um trabalho do distincto artista portuguez Alfredo Roque Gameiro, representando

A LEITURA DOS LUZIADAS

(Camões fazendo a leitura do seu poema perante a corte de El-Rei D. Sebastião)

60 RÉIS
A caderneta de 3 folhas ou 24 paginas com 3 gravuras.

300 RÉIS
O tomo de 3 cadernetas ou 120 paginas com 15 gravuras.

Uma caderneta por semana

Um tomo todos os mezes

O Romance d'uma rapariga pobre é um extraordinario trabalho dramático, de captivador entreccho.

O Romance d'uma rapariga pobre é a historia de uma filha do povo, operaria modesta e humilde, de uma formosura subjugante, de uma honestidade a toda a prova.

O Romance d'uma rapariga pobre é o mais empolgante dos modernos romances francezes.

O Romance d'uma rapariga pobre está destinado entre nós a um exito colossal, pois, como raros, possui as qualidades precisas para agradar á maioria do nosso publico. É o romance dos humildes, dos trabalhadores e dos dedicados.

Todos os pedidos de assignatura devem ser dirigidos á Empresa do jornal O SECULO — Rua Formosa, 43 — Lisboa.

A MODA ELEGANTE

Redactora principal BLANCHE DE WIREBOURG

DIRECTORES PROPRIETARIOS Guillard, Aillaud & C.ª

Paris — 96, Boulevard Montparnasse

Lisboa — 242, Rua Aurea, 1.ª

Portugal	Assignatura	Brazil
4\$000 réis	Um anno	28\$000 réis
2\$100 " "	Seis mezes	15\$000 " "
1\$100 " "	Tres mezes	8\$000 " "
100 " "	N.ª e molde cortado	1\$000 " "
150 " "	O numero com um molde cortado e figurino colorido	1\$200 " "

ASSIGNATURA PERMANENTE

O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante contextura das scenas, que constituem o entreccho do formoso romance «O Filho de Deus», assim como tambem pela o esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosimeis, e desenrola as suas peripecias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desejando os editores Belem & C.ª a todo o transe apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, igual á edição franceza L'ENFANT DU BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que compram ao editor francez.

3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis.

DOUS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

Vlagem de Vasco da Gama á India

Descrição illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manoel e de Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarquo na praia do Rastello em 8 de Julho de 1497, e das recepções na India e em Lioboa.

E um grandioso panorama de Belem

Brindes a todos os angariadores d'assignaturas nas condições das prospectos. Aceitam-se correspondentes n'esta via.

Pedidos aos editores BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldanha, 26 — Lisboa.

A FILHA MALDITA

Por

ÉMILE RICHEBOURG

(2.ª EDIÇÃO)

Auctor dos romances: *A mulher fatal, A martyr, O marido, A avó, Os filhos da millionaria, O selvagem o A viuva millionaria*, que tem sido lido com garal agrado

Brinde a todos os assignantes; Um cromo representando um grandioso panorama de Lisboa

Achando-se esgotada a primeira edição do romance A FILHA MALDITA, os editores, não podendo satisfazer os muitos pedidos que constantemente recebem d'esta obra, tanto do paiz como do Brazil, resolveram publicar uma segunda edição, e abrir uma nova assignatura, offerecendo no fim dos tres pequenos volumes, de que ella consta, um magnifico brinde a cada assignante.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

50 réis cada caderneta semanal. Pagos no acto da entrega
450 réis cada volume brochada.

Assigna-se: em Lisboa, no escriptorio dos editores Belem & C.ª rua do Marechal Saldanha, 26, e nas principaes livrarias.

No Porto: na livraria Chardron dos ars. Lello & Irmão e nas dos srs. José Ribeiro Novaes Junior, Viuva Jacintho Silva, Magalhães & Moniz, J. Elysió Gonçalves, Eduar de Tavares Martins, e recebem tambem assignaturas o sr. José Guimarães, rua Fernandes Thomez, 809 e o sr. Francisco da Silveira Manteira, rua do Bomjardim, 834.

E em todas as terras do reino, ilhas, ultramar e Brazil, onde a Empresa tem correspondentes.

COLLECÇÃO DE PAULO DE KOCK

O AMANTE DA LUA

Tradução de SILVA MONIZ

Decimo quinto romance da collecção e illustrado com magnificas gravuras

40 réis — CADA SEMANA — 40 réis

Em Lisboa, Porto e Coimbra — Nas provincias, fasciculos de 96 pag. 120 rs. de tres em tres semanas

A obra terá um volume e o seu preço não excederá a 400 réis.

OBRAS PUBLICADAS

O Coitadinho, 1 volume	600	O meu vizinho Ruymundo, 2 vol. illustrados	850
Zizina, 1 vol. illustrado	600	A Casa Branca, 2 vol. il.	800
O homem dos tres calções, 1 vol. illustrado	600	Fidalgos e Plebeus, 2 vol. illustrados	1000
O Irmão Jacques, 2 vol. illustrados	800	Um bom rapaz, 2 vol. illustrados	700
A Irmã Anna, 2 vol. illustrados	800	Mulher, marido e amante, 2 vol. illustrados	800
O Bigode, 2 vol. illustrados	700		

Assignatura permanente para qualquer d'estas obras

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empresa Litteraria Lisbonense da LIBANIO & CUNHA, Travessa da Queimada, 34 — Lisboa.

Gazeta das Aldeias

Semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarização de conhecimentos uteis

Collaborado por grande numero de escriptores de reconhecida competencia: Lentez, da Universidade, Academia Polytechnica do Porto, Instituto de Agronomia de Lisboa; directores e professores de escolas agricolas do paiz; medicos, advogados, chimicos, engenheiros, agronomos, medicos veterinarios, botanicos, agricultores, viticultores, apicultores, publicistas

assignatura para 1899

Em 3 de Janeiro proximo entrou no mercado a casa de todos os agricul. 3.ª anno da publicação a *Gazeta das Aldeias*, que é amigo e defensor dos lavradores portuguezes e a folha agricola e instructiva mais barata do paiz. Publica-se aos domingos, com 12 paginas da mais proveitosa e variada littera, e custa apenas 2500 réis por anno ou 1\$000 réis por semestre.

A *Gazeta das Aldeias* tem merecido da imprensa periodica os maiores logares e é considerado como um guia indispensavel a todos os agricul. e horticultores.

SEDE DA EMPRESA — Rua do Costa Cabral, 1216 — PORTO